

14^o SIEPE

SALÃO INTERNACIONAL DE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

EDUCAÇÃO + CIÊNCIA INDEPENDÊNCIA

30 nov. a
02 dez. 2022

REALIZAÇÃO
unipampa Universidade Federal do Pampa

APÓIO
CNPq

CAPES

FAPERGS

Percepção do conhecimento sobre fisiologia e a aplicabilidade no ambiente escolar por alunos formandos de Educação Física

Amistron Benites Corrêa, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Andrelize Ferreira Corrêa, mestranda em Ciências Fisiológicas, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Mauren Assis de Souza, docente, Universidade Federal do Pampa

Lidiane Dal Bosco, Docente, Universidade Federal do Pampa

amistroncorrea.aluno@unipampa.edu.br

Desde o princípio o homem dependeu de sinais fisiológicos para sobrevivência, hoje vemos que esses sinais tratavam de mecanismos para regular o funcionamento do corpo. Sua temperatura, fluxo sanguíneo, atividades celulares, entre outros, são formas que o corpo mantém um padrão regulatório mantendo a homeostase (condição de repouso). Então, esse mecanismo homeostático exerce no corpo um controle do ambiente interno relativamente constante, essa constância dinâmica com termos similares, “homeostase” e “estado estável”, embora sua similaridade, se diferem através de suas características, o primeiro denota condição relativamente constante sobre condições de repouso, a segunda não significa que uma variável fisiológica apresenta valores de repouso, mas que esta variável é constante e imutável.

Então, a fisiologia ensinada nas universidades além de aspectos químicos, físicos ou biológicos, permitem compreensão do comportamento corporal em diferentes situações. O profissional de educação física é importante compreender mudanças durante a quebra da homeostase pela prática de atividade física, entendendo que ao propor uma atividade vai ocorrer diferentes alterações no organismo, sendo elas diferentes para cada atividade. O papel do professor de Educação Física nas escolas não se limita à prática, mas também inclui a promoção da saúde. Para tanto, o conhecimento de fisiologia e a inserção dos conhecimentos sobre, tem participação importante neste processo. Como também, entender a importância de ensinar na escola sobre fisiologia e seus mecanismos associando à prática de atividades físicas desde cedo, ajudando na conscientização dos escolares sobre os desenvolvimentos de doenças metabólicas.

Portanto, o objetivo deste trabalho é verificar a percepção dos discentes sobre seu nível de conhecimento em fisiologia e averiguar se eles se sentem aptos para aplicar na escola o conhecimento sobre fisiologia. Este trabalho é um recorte de uma pesquisa de mestrado que está em andamento. A pesquisa foi realizada com acadêmicos formandos do oitavo semestre dos cursos de educação física - licenciatura das universidades públicas da região centro-oeste, sudoeste do estado do rio grande do sul. Através de um questionário online na plataforma Google Forms contendo perguntas abertas e fechadas, buscando investigar o grau de domínio do conteúdo pelos discentes, a aplicabilidade na prática profissional futura, assim como, a aptidão para unir a atividade prática com a fisiologia em destaque nas aulas. O questionário foi enviado para os professores e os mesmos enviaram para seus alunos

através de e-mail institucional, sendo assim obtivemos 21 respostas. O projeto está registrado no CEP sob nº 20876819.2.0000.5323.

Quando questionados sobre: “O quanto você acredita que domina os conhecimentos da disciplina de fisiologia desenvolvidos ao longo da sua formação?”, os dados apresentam que 85,7% consideram um domínio médio a avançado do conteúdo de fisiologia. Outra pergunta investigou “Como você avalia a aplicabilidade dos conteúdos de fisiologia para a sua prática profissional, os dados mostram que 95,2% responderam que avaliam a aplicabilidade dos conteúdos de fisiologia como satisfatório. Quando questionados sobre “O quanto você se considera apto a desenvolver uma aula de Educação Física onde a fisiologia seja o tema central da mesma?”, mais da metade das respostas, 76,3% mostram que os alunos consideram ter uma aptidão boa para levar a proposta como central.

Concluimos com os resultados obtidos, que o aprendizado em fisiologia durante a graduação, garante aos discentes a competência de abordar a fisiologia dentro das sala de aula, possibilitando um ensino com mais qualidade.

Agradecimentos: Agradeço à UNIPAMPA.

Palavras-chave: Fisiologia, Homeostase, Atividade Física, Escola.